

(Mateus 28:5-6) – A ressurreição de Jesus

Introdução

As melhores notícias que o mundo já ouviu procedem do túmulo vazio de Jesus. A ressurreição de Cristo não apenas marcou o triunfo definitivo sobre a morte, mas também se tornou o fundamento e o berço da Igreja. Foi a partir dessa gloriosa vitória que a fé cristã se firmou e a mensagem do evangelho começou a ser proclamada com poder ao mundo.

Pregamos não um Cristo que esteve vivo e agora está morto, mas pregamos um Cristo que esteve morto e agora vive eternamente, reinando em glória.

A morte é frequentemente chamada de o “rei dos terrores”, pois desde a queda tem causado temor e aflição à humanidade.

Contudo, Cristo é o Rei dos reis e o Senhor soberano sobre todas as coisas. Por meio de sua morte e ressurreição, Ele venceu definitivamente o poder da morte e triunfou sobre ela.

Jesus arrancou o agulhão da morte. Aquilo que antes parecia invencível foi derrotado pelo Salvador. Assim, a morte não tem mais a palavra final para os redimidos, pois Cristo abriu o caminho para a vida eterna.

As Escrituras revelam que chegará o dia em que a própria morte será definitivamente destruída. Conforme está escrito: **(Apocalipse 20:14) E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo.**

Dessa forma, a vitória de Cristo será plenamente manifestada, e o seu reino triunfará para sempre.

A ressurreição de Cristo é a demonstração do supremo poder de Deus.

Veremos, a seguir, três pontos de suma importância acerca da ressurreição de Jesus.

Primeiro: A importância da ressurreição

A ressurreição de Jesus Cristo é o fundamento central da fé cristã. Ela confirma que o sacrifício de Cristo na cruz foi aceito por Deus e que a vitória sobre o pecado e a morte foi plenamente realizada.

Sem a ressurreição, o evangelho perderia seu poder, a fé cristã seria vazia e a esperança da vida eterna não teria base segura.

A ressurreição comprova que Jesus é verdadeiramente o Filho de Deus e o Salvador prometido nas Escrituras. Por meio dela, os crentes recebem a certeza de que a morte não tem a última palavra e de que há vida eterna para todos os que creem em Cristo.

Sem a ressurreição de Cristo, a fé cristã perderia seu fundamento essencial, tornando-se apenas um sistema religioso sem esperança viva, reduzido a um mero museu de lembranças do passado.

Em 1 Coríntios 15:14-19, o apóstolo Paulo declarou que, sem a ressurreição de Cristo: nossa fé seria vã; nossa pregação seria inútil; nossa esperança seria vazia; nosso testemunho seria falso; nossos pecados não seriam perdoados; e seríamos os mais miseráveis de todos os homens.

Sem a ressurreição de Cristo, a morte teria a última palavra, e a esperança da vida eterna seria apenas uma ilusão, incapaz de consolar o coração humano diante da realidade do túmulo.

Sem a ressurreição de Jesus, o Cristianismo seria o maior engano da história, uma grande farsa construída pelos cristãos.

Os mártires teriam entregado sua vida por uma mentira, e o mundo teria sido influenciado por uma falsa esperança.

Contudo, a verdade gloriosa proclamada pelas Escrituras é esta: Cristo ressuscitou dentre os mortos.

A grande diferença entre o Cristianismo e as demais religiões do mundo é que o túmulo de Jesus está vazio. Ele ressuscitou.

Pode-se visitar os túmulos de líderes religiosos como Buda, Confúcio, Allan Kardec, que seus restos mortais estarão lá.

Mas o túmulo de Jesus permanece vazio. Ele venceu a morte e vive para todo o sempre, conforme testifica a Palavra de Deus.

Segundo: A evidência da ressurreição de Jesus

A ressurreição de Jesus é um fato histórico.

Ao longo da história, muitos procuraram desacreditar a ressurreição de Jesus. Alguns afirmaram que Ele não chegou realmente a morrer na cruz e que, ao ser colocado no sepulcro, apenas desmaiara e depois voltou a si.

Outros sustentaram a ideia de que os discípulos teriam furtado o corpo de Jesus.

Há ainda quem alegue que as mulheres se dirigiram ao túmulo errado. Entretanto, tais explicações não conseguem resistir a uma análise cuidadosa do testemunho registrado nas Escrituras.

Depois de ressuscitar, Jesus apareceu a várias pessoas em diferentes ocasiões, confirmando a realidade de sua vitória sobre a morte.

Após a ressurreição, Jesus apareceu:

A Maria Madalena – João 20:14-18

Às outras mulheres – Mateus 28:9-10

A Pedro – Lucas 24:34; 1 Coríntios 15:5

Aos dois discípulos no caminho de Emaús – Lucas 24:13-31

Aos apóstolos sem Tomé – João 20:19-23

Aos apóstolos com Tomé – João 20:26-29

A sete discípulos no Mar da Galileia – João 21:1-14

A mais de quinhentos irmãos de uma só vez – 1 Coríntios 15:6

A Tiago – 1 Coríntios 15:7

Ao apóstolo Paulo de Tarso – 1 Coríntios 15:8; Atos 9:3-6

A Estêvão – Atos 7:55-56

A João na Ilha de Patmos – Apocalipse 1:10-18

Essas diversas aparições constituem um testemunho sólido das Escrituras acerca da ressurreição de Jesus, demonstrando que Ele verdadeiramente venceu a morte e vive para todo o sempre.

Terceiro: O impacto e o significado da ressurreição de Jesus

A ressurreição de Jesus produziu um impacto profundo e transformador na história da humanidade. Por meio dela, ficou evidente que Cristo venceu o pecado, a morte e o poder das trevas, confirmando plenamente a verdade de sua mensagem e de sua obra redentora. A ressurreição não apenas comprovou que Jesus é o Filho de Deus, mas também trouxe ao mundo a viva esperança da vida eterna para todos os que nele creem.

Além disso, a ressurreição fortaleceu a fé dos discípulos e impulsionou a proclamação do evangelho ao mundo.

Aqueles que antes estavam dominados pelo medo passaram a anunciar com ousadia que Cristo vive.

Assim, a ressurreição continua sendo o fundamento da fé cristã e a garantia da vitória final dos que pertencem a Cristo.

A ressurreição confirma que Jesus é o Filho de Deus.

A ressurreição declara que Jesus é verdadeiramente o Filho de Deus e o Salvador prometido, conforme afirma a Escritura: **“Declarado Filho de Deus em poder... pela ressurreição dos mortos” (Romanos 1:4).**

A ressurreição comprova que o sacrifício de Cristo foi aceito por Deus.

Ao ressuscitar Jesus dentre os mortos, Deus confirmou que o sacrifício realizado na cruz foi suficiente para a redenção dos pecadores. **(Romanos 4:25) O qual por nossos pecados foi entregue e ressuscitou para nossa justificação.**

A ressurreição de Jesus garante a vitória sobre a morte.

A ressurreição demonstra que Cristo venceu a morte e retirou o seu poder. **(1 Coríntios 15:54-57) E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória? Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.**

A ressurreição de Jesus é a base da fé cristã.

Sem a ressurreição, a fé cristã não teria fundamento. Por isso, o apóstolo Paulo afirma: “E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé” (1 Coríntios 15:17).

A ressurreição de Jesus garante a ressurreição dos salvos.

Assim como Cristo ressuscitou, aqueles que pertencem a Ele também ressuscitarão para a vida eterna.

(1 Coríntios 15:20-22) “Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos e foi feito as primícias dos que dormem. Porque, assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo.

A ressurreição de Jesus produz uma viva esperança no coração do crente. A ressurreição de Jesus concede aos crentes a certeza da vida eterna e de uma herança incorruptível.

(1 Pedro 1:3) Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos.

A mensagem da ressurreição anuncia que a morte foi vencida e que há salvação para todo aquele que se volta para Deus com fé e arrependimento.

Hoje é o momento de aproximar-se de Cristo, confiar em sua obra na cruz e receber a vida eterna que Ele oferece.

Não endureça o seu coração; venha a Cristo hoje.